Braga e Guimarães unidos por paisagem de 2500 hectares

26 de Janeiro, 2017

Olhando para as potencialidades turísticas de cinco monumentos de interesse nacional, com uma mata que chega aos 2500 hectares, os municípios de Braga e Guimarães uniram-se num programa intermunicipal de salvaguarda da paisagem, que dizem ser pioneiro no país, refere o Jornal de Notícias.

Em concreto, os dois concelhos pretendem preservar e valorizar os sacro montes do Sameiro, Bom Jesus e Santa Marta das Cortiças, em Braga e a Citânia de Briteiros e Castro Sabroso, em Guimarães, juntamente com a capela de Santa Maria Madalena da Falperra, partilhada pelos dois concelhos.

De acordo como presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, além de medidas de natureza administrativa, o programa preconiza um conjunto de iniciativas relacionadas com a requalificação dos espaços e valorização patrimonial, mas também de salvaguarda ambiental, com ações de florestação e qualificação, criação de percursos pedestres e “zonas de fruição pela população”. Depois há também uma dimensão imaterial, de promover e difundir o território internacionalmente.